

# **A Desindustrialização precoce do Brasil e a nova Indústria do Futuro: Obstáculos e oportunidades ao desenvolvimento tecnológico, sustentável e social.**

Joelson Siqueira Costa<sup>1</sup>

Thiago Maciel da Silva<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este resumo examina a evolução da política industrial do Brasil, desde dos anos 30 da era Vargas, até os desafios atuais relacionados à reindustrialização. O foco na atual estratégia industrial governamental do Plano Nova Indústria Brasil (2024-2033), analisando suas diretrizes, objetivos e impactos no desenvolvimento econômico sustentável e socialmente inclusivo. O objetivo é compreender os avanços e limitações das estratégias industriais ao longo do tempo e avaliar o papel do novo plano de retomada da indústria nacional. A metodologia se baseia em revisão bibliográfica e análise documental, tratando o NIB como um estudo de caso. Os resultados apontam para futuros avanços do plano, com foco setores estratégicos, tais como inovação, sustentabilidade e redução das desigualdades. Entretanto identificam-se entraves, como a baixa capacidade institucional e riscos de coordenação entre atores públicos e privados. Conclui-se que o sucesso da nova política dependerá de um compromisso duradouro como planejamento industrial e da articulação com a sociedade e superação de barreiras históricas.

**Palavras Chave:** Política Industrial, Nova Indústria Brasil, Desenvolvimento sócio-ambiental, Desindustrialização e Reindustrialização.

## **Introdução**

A trajetória da Indústria no Brasil tem sido marcada por avanços, retrocessos e reinvenções, onde se observa dilemas estruturais de um país que busca o crescimento econômico e o desenvolvimento de sua sociedade. Logo desde as primeiras iniciativas ainda na era Vargas, até o começo da desindustrialização na década perdida, e o mais recente esforço em reindustrializar o país, o setor da indústria foi sempre visto como motor para o desenvolvimento, todavia oscilações políticas e econômicas vitimaram o seu

---

<sup>1</sup> Graduando de Ciências Econômicas. Universidade Federal do Pará - UFPA.  
E-mail: joelson.costa@icsa.ufpa.br

<sup>2</sup> Graduando de Ciências Econômicas. Universidade Federal do Pará - UFPA.  
E-mail: thiago.maciel.silva@icsa.ufpa.br

progresso. Nas últimas décadas, o Brasil viu um processo de desindustrialização, com a perda na participação da indústria no PIB, e crescente dependência de commodities. Frente a esse cenário, o Governo Federal lançou em 2024 o Plano Nova Indústria Brasil (NIB), galgada em uma indústria sustentável, digital e inclusiva. Organizada em seis missões estratégicas, o plano objetiva realinhar o setor produtivo brasileiro.

Embora essa mais recente iniciativa tenha despertado expectativas otimistas, em especial por propor investimentos e soluções em tecnologias verdes e inovação, ela também tem críticas, que apontam riscos de recorrência de modelos do passado, erros de coordenação e falta de clareza técnica. Diante desse panorama, o presente artigo analisa, o histórico da política industrial no Brasil, o Plano Nova Indústria Brasil com seus objetivos e focos e as diferentes perspectivas dos impactos econômicos, ambientais e sociais para o desenvolvimento nacional.

**Metodologia:** Este artigo aborda uma análise qualitativa e exploratória de revisão bibliográfica e análise documental, para compreender processos históricos, as estratégias governamentais, e os desafios contemporâneos relacionados à política industrial Brasileira.

Entre os anos 1930 a 1980, o governo federal foi decisivo na promoção dos alicerces da industrialização, como visto na era Vargas, através da substituição das importações e criação de empresas estatais, além de incentivar a indústria de base. Já no período que se sucede, que dá prosseguimento ao “desenvolvimentismo”, que através do governo de Juscelino Kubitschek, e dos governos militares conduziu um período de aprofundamento da industrialização no Brasil, e pela entrada de capital estrangeiro na economia, em especial da indústria automotiva, além impulsionar setores como energia, infraestrutura e transporte. Já com “o milagre econômico”, o Brasil teve um acelerado crescimento econômico e da indústria. Contudo, apesar do crescimento econômico desse período houve um aumento da concentração de renda e das desigualdades sociais e regionais, também houve um grande aumento no endividamento externo. Com o começo dos anos 80 a industrialização brasileira enfrenta dificuldades, devido a fatores como o aumento da inflação, a estagnação econômica, e a instabilidade política, que contribuíram a uma desindustrialização da brasileira, e participação desta no PIB e no emprego. Em meados 1990 é observado de forma mais profunda a estagnação da indústria brasileira, fruto da crise da dívida, de uma economia hiperinflacionária e um PIB em contínuo

rebaixamento, além de políticas econômicas falhas, da reorientação do papel do Estado, além de adoção de políticas econômicas neoliberais, sendo este último de consequências sentidas ainda hoje, Além disso a economia brasileira se especializou na produção commodities esses setores contribuem a acumulação de capital e aumentam desigualdades regionais.

Em 2024 o Plano da Nova Indústria Brasil surge ao anseio por uma reindustrialização com foco ambiental, tecnológico e inclusivo e com seis dimensões estratégicas que visam modernizar a indústria nacional, reduzir desigualdades, incentivar a inovação aliado à questão ambiental. Entre as Perspectivas otimistas, estão o Investimento na bioeconomia, em energias renováveis, integração produtiva com sustentabilidade e desenvolvimento social. Já no lado das críticas e advertências ao plano, estão dúvidas da capacidade institucional de execução e alcance dos objetivos e riscos de falhas na coordenação centralizada. A retomada de uma política industrial com um foco na inovação, inclusão e sustentabilidade, representa uma grande oportunidade, contudo exige um planejamento técnico, uma gerência eficiente de objetivos e metas e um compromisso coletivo para se desvincular de erros do passado.

## **Conclusão**

Em sua história a Indústria nacional oscilou claramente em uma trajetória pendular onde viveu períodos de forte intervenção estatal e de desregulamentação e abertura ao capital externo. O mais recente plano industrial Nova Indústria Brasil, vem representar uma nova tentativa, de se posicionar frente aos avanços da quarta revolução industrial às exigências da sustentabilidade e justiça social. Logo as perspectivas otimistas residem em uma proposta de uma indústria verde, digital e inclusiva, e de missões orientadas a setores como saúde, bioeconomia e transformação digital, sinaliza uma abordagem alinhada e atualizada aos objetivos de desenvolvimento sustentável atuais. Por outro lado as críticas acadêmicas, alertam para o grande risco de se repetir modelos sem clareza, desvinculados de metas e pouco eficientes do passado.

Por fim conclui-se que o futuro de uma nova indústria nacional não está somente no seu investimento em recursos financeiros e tecnológicos, ou em sua capacidade produtiva e lucrativa em atender ao mercado global, mas na responsabilidade enquanto fator de reduzir desigualdades, trazer desenvolvimento social e ambiental, uma vez que a sociedade brasileira anseia por um desenvolvimento real e duradouro.

## Referências

**AMORIM, J. Eduardo.** *A “indústria 4.0” e a sustentabilidade do modelo de financiamento do Regime Geral da Segurança Social.* Cadernos de Dereito Actual, n.5, p. 243-254, 2027. Disponível em: <https://cadernosdedereitoactual.es/index.php/cadernos/article/view/132/93> . Acesso em: 28 de Jul. de 2025.

**BRESSER-PEREIRA, L. C..** *40 anos de desindustrialização.* Jornal dos Economistas, Jul. de 2019, Republicado em: bresserpereira.org. Disponível em: <https://www.bresserpereira.org.br/articles/2019/278-40-anos-desindustrializacao-J.Economista-FOR.pdf> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**BRASIL. Ministério da Fazenda.** *Nova Indústria Brasil.* [Brasília]: MF, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/transformacao-e-cologica/programas-em-destaque/nova-industria-brasil>. Acesso em: 29 de Jul. de 2025.

**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS.** *Indústria 4.0: Segmentos ou nichos com maior potencial para o desenvolvimento tecnológico nacional.* CGEE, Mar. de 2022, n. 31, p. 17. Disponível em: [https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquivo-camara-industria/iniciativas/ci\\_nt\\_nicho\\_tec\\_nac.pdf](https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquivo-camara-industria/iniciativas/ci_nt_nicho_tec_nac.pdf) . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**CARRANÇA, Thais.** 'A indústria virou pó': como agro e mineração já superam manufatura no Brasil. BBC News Brasil, São Paulo, 12 de Abr. de 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cxr0v1vqdgqo#:~:text=Na%20contram%20o%20do%20mundo,-Ao%20se%20especializar&text=Enquanto%20no%20mundo%201%25%20das,com%20o%20rcio%20internacional%20em%20produtos%20industriais.%22> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**FARIA, José Eduardo Campos.** *Nova Indústria Brasil: uma discussão importante.* Faculdade de Direito da USP, São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <https://direito.usp.br/noticia/a3f1c19405c1-nova-industria-brasil-uma-discussao-importante> . Acesso em: 29 de Jul. de 2025.

**FURTADO, A. T.; CARVALHO, R de Q..** *Padrões de intensidade tecnológica da indústria brasileira: um estudo comparativo com os países centrais.* SciELO, São Paulo, Mar. de 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/yGRmSsjNB5FyKFmPflnZL8n/> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**GERMANO, A. X. S.; MELLO, J. A. V. B; MOTTA, W. H.** *Contribuição das tecnologias da indústria 4.0 para a sustentabilidade: uma revisão sistemática.* Palavra Clave (La Plata), vol. 11, n. 1, e142, Out. de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org.ar/pdf/pacla/v11n1/1853-9912-pacla-11-1-e142.pdf> . Acesso em: 29 de Jul. de 2025.

**GUIMARÃES, E. A.; VEIGA, P. da M.; RIOS, S. P..** *A experiência brasileira de política industrial: uma avaliação\**. UFF, RBCE a Revista da FUNCEX, n. 134, Jan. Fev. e Mar. de 2018. Disponível em:

<https://defesa.uff.br/wp-content/uploads/sites/342/2020/11/A-experiencia-brasileira-de-politica-industrial.pdf> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**GUITARRARA, Paloma.** *Industrialização do Brasil*. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/industrializacao-do-brasil.htm> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira; LAZZARESCHI, Noêmia.** *A Indústria 4.0 e o Futuro do Trabalho: Tensões e Perspectivas*. Revista Brasileira de Sociologia, vol. 6, núm. 14, pp. 109-151, 1 de Jun. 2018. Disponível em: [https://www.redalyc.org/journal/5957/595765442005/html/#redalyc\\_595765442005\\_ref55](https://www.redalyc.org/journal/5957/595765442005/html/#redalyc_595765442005_ref55) . Acesso em: 29 de Jul. de 2025.

**HERMANSON, Marcos.** *Entenda a desindustrialização brasileira em 8 gráficos*. Folha de São Paulo, 28 de Nov. de 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2024/11/entenda-a-desindustrializacao-brasileira-em-8-graficos.shtml> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**Indústrias de média e alta tecnologia aumentam renda per capita, aponta estudo da CNI.** FIERN, [s.l.], 17 de Jul. de 2024. Disponível em: <https://www.fiern.org.br/industrias-de-media-e-alta-tecnologia-aumentam-renda-per-capita-aponta-estudo-da-cni/#:~:text=O%20saldo%20comercial%20da%20ind%C3%BAstria.de%20desenvolvimento%20industrial%20Rafael%20Lucchesi> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**LACERDA, A. Correa De; SEVERIAN, Danilo.** *Política industrial e desindustrialização no Brasil: Inspirações de David Kupfer ao debate*. SciELO, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rec/a/47VbxttM5kzBxgX9s7Xv3wM/> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**MÁXIMO, Wellton.** *Entenda o programa Nova Indústria Brasil*. [Brasília]: Agência Brasil, 22 de Jan. de 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/entenda-o-programa-nova-industria-brasil> . Acesso em: 29 de Jul. de 2025.

**PEREIRA, L. C. P. P..** *A Indústria Brasileira e os seus desafios: Entre a macroeconomia e o atraso produtivo e tecnológico*. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/5a5ecb20-2cbe-4b4b-ac02-b4066da70e30/LucasCampelloPasinPortellaPereira%20TCCPRO20.pdf> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**REIS, Tiago.** *Década Perdida: o que aconteceu com a economia brasileira nos anos 80?*. Suno Artigos, 16 de Jul. de 2020. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/decada-perdida/> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**Tendências da indústria 4.0 e sua relação com o meio ambiente.** Cetrel, [s.d.]. Disponível em:

<https://www.cetrel.com.br/tendencias-da-industria-4-0-e-sua-relacao-com-o-meio-ambiente/#:~:text=Ind%C3%BAstria%204.0%20e%20meio%20ambiente.de%20res%C3%ADduos%20e%20conserva%C3%A7%C3%A3o%20ambiental>. Acesso em: 29 de Jul. de 2025.

**WENTZEL, Marina.** *Brasil passa por desindustrialização precoce, aponta pesquisa da ONU.* BBC News Brasil, 21 de Set. de 2026. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-37432485#:~:text=A%20desindustrializa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20considerada%20precoce,agricultura%20ou%20cai%20na%20informalidade> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.

**XAVIER, Cesar.** *Juros altos, câmbio volátil e desindustrialização continuam como legados do Plano Real.* Vermelho, 01 de Jul. de 2024. Republicado em: CONTEE. Disponível em:

<https://contee.org.br/juros-altos-cambio-volatil-e-desindustrializacao-continuam-come-legados-do-plano-real/> . Acesso em: 27 de Jul. de 2025.